

REPORTAGEM



→ Treze alunos e os professores Paulo Mingas Fernandes e Ana Trigueiros, do Colégio João Paulo II, estiveram durante cinco dias em Estrasburgo. O ponto alto foi a participação na sessão do programa Euroscola, onde os estudantes apresentaram a cidade de Braga e Portugal além-fronteiras

Alunos de estabelecimento de Braga em destaque no programa Euroscola Colégio João Paulo II representou Portugal em sessão no Parlamento Europeu

Treze alunos e dois professores do Colégio João Paulo II, de Braga, representaram Portugal numa sessão do programa Euroscola. A deslocação a Estrasburgo serviu para aprofundar os conhecimentos sobre a União Europeia, mas também para treinar competências que dificilmente se conseguem desenvolver numa sala de aula.

LUÍSA TERESA RIBEIRO

Quando foram a Guimarães visitar a exposição “Portugal Europeu – meio século de história”, os alunos do 10.º ano do Colégio João Paulo II, de Dume, Braga, sabiam que existia um concurso que os poderia levar a Estrasburgo, onde seriam eurodeputados por um dia. Responderam às questões, mas o objetivo principal da visita não era o prémio. «O que nos levou à exposição foi a sua pertinência para a formação dos alu-



Treze alunos e dois professores do Colégio João Paulo II participaram numa sessão do Euroscola

nos», sublinha o professor de Geografia Paulo Mingas Fernandes.

Em novembro, souberam que tinham obtido a melhor classificação nacional do Euroscola, uma iniciativa do Gabinete de Informação do Parlamento Europeu (PE) em Estrasburgo, que pretende aproximar os jovens desta instituição. A notícia foi recebida com «felicidade», dizem Luana Faria e Dio-

go Rodrigues, e com um sentimento de «realização» pelo resultado obtido, mas também com «responsabilidade» por terem de representar o colégio, a cidade e Portugal numa sessão com 460 estudantes de 20 países, sintetiza a aluna Catarina Dias.

O «entusiasmo crescente» com o aproximar da viagem, nas palavras de Paulo Mingas Fernandes, não afastou a atenção do

trabalho de preparação para a presença no PE a 30 de janeiro. É que a participação no Euroscola implica a apresentação pública do colégio, da região e do país no hemicíclio e a participação em grupos de trabalho subordinados a temas pré-definidos, tendo o Inglês como língua obrigatória.

Alunos e professores pesquisaram informações sobre “Ambiente e ener-

gias renováveis”, “Liberdade de informação e cultura da cidadania”, “2014 – Ano Europeu Contra o Desperdício Alimentar”, “Futuro da Europa”, “2014 – Eleições europeias” e “Emprego dos jovens”. Este material foi trabalhado em Inglês, com a docente Ana Trigueiros.

Paralelamente, a direção do colégio tratou de todas as questões administrativas para que o grupo pu-

desse viajar.

Com os alunos espalhados pelo hemicíclio, a sessão do Euroscola começou com a apresentação do PE e com um período em que os alunos puderam fazer perguntas aos administradores daquela instituição. Seguiu-se a apresentação das escolas participantes, tarefa que, no caso do Colégio João Paulo II, coube ao aluno Francisco Barreira, que no final do dia também empunhou a bandeira de Portugal.

Seguiu-se o trabalho dos grupos, tendo Iara Monteiro sido eleita porta-voz da área de “Liberdade de informação e cultura da cidadania”. Para além da apresentação das propostas aprovadas pelos colegas, a jovem teve de responder em inglês às questões dos “parlamentares”.

Divididos em grupos compostos por estudantes de vários países, os jovens participaram no “Eurogame”, uma competição com perguntas sobre a Europa. Lídia Leal foi uma das 16 alunas finalistas.



Francisco Barreira apresentou o Colégio João Paulo II



Iara Monteiro foi eleita porta-voz de um grupo de trabalho



Lídia Leal chegou à final do jogo “Eurogame”